

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E O ENSINO CONCOMITANTE DA SUA ESCRITA PELO SISTEMA SIGNWRITING

Claudineia Gonçalves dos Santos¹

Claudia Cristina de Oliveira Soares²

Naiara Letícia Valentini³

Rivael Mateus Fabricio⁴

A escrita é uma invenção decisiva para a humanidade. É um processo simbólico que possibilita ao ser humano expressar e registrar seus pensamentos, além do seu tempo e espaço, dá acesso ao mundo das ideias de forma direta, bem como reproduz a linguagem articulada. Há milhares de anos, a escrita era utilizada para o registro de informações de uma elite seleta, diferente dos dias de hoje.

A sociedade se depara continuamente com inúmeras situações nas quais a escrita da língua está presente e tem relevância, sendo pré-requisito básico para a formação do ser humano e porta de entrada para a cultura e saberes, disciplinando e organizando o pensamento após a sua apreensão através dela. Stumpf (2005) afirma que a evolução da escrita está ligada ao processo civilizatório e que não se deu de forma linear, havendo uma mescla entre diferentes sistemas e variantes ao longo do tempo, com a redução progressiva do número de unidades mínimas que precisam ser aprendidas para que se possa escrever. A partir disso, é possível observarmos que a escrita e, conseqüentemente a leitura, são decisivas para a formação cidadã dos indivíduos pertencentes às sociedades letradas.

As pesquisas referentes à escrita de sinais tornam-se relevantes para que se amplie o conhecimento sobre esse tema, a fim de tornar viável a representação impressa de uma língua de matriz visual e de modalidade espacial, nesse caso, a Libras. Em relação à Língua Brasileira de Sinais e a aquisição da sua escrita, a pesquisadora surda Carolina Hessel Silveira (2006)

1 Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/CEAD. E-mail: gclaudinha68@gmail.com

2 Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/CEAD. E-mail: soares.cco@gmail.com

3 Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: naiara.valentini@uffs.edu.br

4 Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: rivael.fabricio@uffs.edu.br

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



menciona, em sua dissertação de mestrado, que elas podem favorecer a criança surda na aprendizagem de sua primeira língua (L1), possibilitando a grafia do sinal, o que vem a contribuir na organização de um material para consultas. Ainda de acordo com Silveira (2006), na vida adulta, podem complementar os conhecimentos já construídos, contribuir na obtenção de novos mecanismos para abstrair e teorizar sobre o mundo que o cerca, oportunizando o empoderamento da pessoa surda no sentido de fortalecer a língua, a identidade e a cultura surda, sendo construído pelo pleno conhecimento linguístico e pelo uso da língua de sinais, inclusive em sua modalidade escrita.

O interesse nesta pesquisa justifica-se pelo aprendizado inicial da Escrita de Sinais como disciplina no Curso de Letras Libras, do qual a primeira autora é acadêmica e pela sua experiência na educação de estudantes surdos a partir do estágio. Este trabalho tem por objetivo pesquisar sobre o ensino de Libras concomitante ao de sua escrita pelo sistema SignWriting para estudantes surdos. Ao pensarmos no tema da pesquisa, buscamos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) trabalhos relacionados à temática em estudo. Utilizamos os descritores “língua de sinais” e “escrita de sinais”, obtendo 25 resultados, e selecionamos 12 trabalhos a partir da leitura dos títulos que apontassem alguma relação com a pesquisa. Com a realização da primeira seleção, com o problema de pesquisa e os objetivos formulados, realizamos a categorização, tendo duas sessões montadas a partir das palavras-chave, organizadas em título, autor(a), resumo, tipo de trabalho e ano de defesa, descartando os trabalhos que se repetiam. Este processo resultou em 5 trabalhos ao total. Na segunda categorização, realizada a partir dos 5 trabalhos obtidos anteriormente, organizamos de modo semelhante, sendo o resumo o foco de análise, tendo em vista o objeto da pesquisa, e, então, mantendo ou descartando os trabalhos, o que originou a terceira categorização, resultando em um total de 3 trabalhos selecionados para leitura e análise na íntegra.

O percurso metodológico deste trabalho constitui-se em uma revisão bibliográfica a respeito do sistema de Escrita de Sinais – SignWriting, da educação de surdos e da aquisição da primeira língua dos surdos - a Libras. Para o levantamento bibliográfico foram realizados estudos em leituras e fichamentos de materiais que embasam a referida pesquisa. Com base no objetivo estabelecido, que é pesquisar a respeito do ensino concomitante de Libras e de sua

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ



AMOSC
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



escrita de sinais para surdos, foi estruturada esta pesquisa, com leituras de caráter exploratório e interpretativo, tendo como referência a análise teórica de autores que discutem a temática em estudo e assim delimitando todo o desenvolvimento de redação deste trabalho.

A coleta de dados se deu por meio de pesquisas nas bases de dados de portais de periódicos nacionais como o Google Acadêmico, no período de outubro a novembro do ano de 2020, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Nesse período foi realizado um levantamento bibliográfico referente a educação da pessoa surda, a aquisição da Libras e a Escrita de Sinais – SignWriting, que possibilitou mais clareza sobre o tema estudado para atingir o objetivo do mesmo. Ao pesquisarmos a respeito do ensino de Libras concomitante a sua escrita, observou-se que o sistema SignWriting é uma potente ferramenta, tida pelos autores utilizados como uma possibilidade na prática pedagógica para promover a fluência em Libras pelo estudante surdo e no registro da sua língua de forma visual, já que é mais compatível com as especificidades da pessoa surdas, por estabelecer uma integração da Libras de forma mais clara em seu processo de aprendizagem, e, sobretudo, por ser um recurso pedagógico para promover a ampliação de conhecimento de mundo. Além disso, auxilia no desenvolvimento cognitivo, estimula a criatividade, a leitura, a aprendizagem e como consequência tem promovido a independência da comunidade surda na produção escrita e no enriquecimento das variações regionais da Libras com a valorização da sua língua, história, cultura e literatura.

Ao longo deste trabalho, com o levantamento de dados, podemos refletir sobre os benefícios que poderão acontecer no processo de ensino e aprendizagem de Libras como L1, por meio da modalidade visual e da modalidade escrita pelo sistema SignWriting, pois a escrita da língua é necessária para proporcionar ao estudante surdo maior autonomia. Portanto, é preciso que a oferta de Libras e de sua modalidade escrita seja realmente efetivada em instituições de ensino enquanto componente curricular.

Alguns estudos mostram que os resultados das ações para a educação do estudante surdo em sistema de sinais SignWriting são percebidos rapidamente. Porém, um fator importante apontado na maioria dos estudos é que a falta de conhecimento de outros profissionais que lidam diretamente com esses estudantes em relação à escrita de sinais dificultou muito a expansão da

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFFS

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



AMOSC

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PROCESSOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS



metodologia, bem como a falta de políticas públicas para o desenvolvimento da escrita de língua sinais.

Os estudos analisados mostram que para a pessoa surda aprender a escrita de Libras é uma oportunidade de adquirir uma ferramenta que proporciona e estabelece acesso ao conhecimento e a promoção da vida social. Isto posto, precisamos pensar estratégias para o ensino de Libras concomitante a sua escrita pelo sistema SignWriting para o estudante surdo, que acaba sendo dificultado por ser pouco difundido e utilizado e por não haver uma regulamentação estabelecendo a escrita de sinais como conteúdo obrigatório no currículo do ensino regular e em outras instituições de ensino, talvez cabe aqui uma continuidade da pesquisa considerando as políticas educacionais inclusivas para o ensino bilíngue.

Palavras-chave: Aquisição da língua materna. Aquisição da escrita. Escrita de língua de sinais. SignWriting

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Carolina Hessel. **O currículo de língua de sinais na educação de surdos.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2006.

STUMPF, Marianne Rossi. Sistema Signwriting: por uma escrita funcional para o surdo. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

STUMPF, Marianne Rossi. **Escrita de Sinais** II. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão, UFSC, 2009.

REALIZAÇÃO



GRUPO DE PESQUISA EM
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO
UFSC

PARCERIA

Curso de
Pedagogia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

